

# Bruno e Marrone - Boate Azul, Sublime Renúncia, Meu Primeiro Amor (Pout Pourri)

Tom: C

Doente de amor procurei remédio na vida noturna com a  
 flor da noite em uma boate aqui na zona sul, a dor do  
 Amor e com outro amor que a gente cura, vim curar a  
 Dor deste mal de amor na boate azul  
 E quando a noite  
 Vai se agonizando no clarão da aurora  
 Os integrantes da  
 Vida noturna se foram dormir e a dama da noite que estava  
 Comigo também foi embora, fecharam-se as portas  
 Sozinho de novo tive que sair, sair de que jeito, se nem  
 Sei o rumo para onde vou muito vagamente me lembro  
 Que estou em uma boate aqui na zona sul eu bebi demais  
 E não consigo me lembrar se quer qual é o nome  
 Daquela mulher a flor da noite na boate azul.  
 ( A D Gbm Bm A D A D )  
 Hoje meus dias são de tristeza e solidão  
 Trago em minh'alma uma profunda conformação  
 Renunciei meu grande amor um dia  
 Nos braços dela em que tão triste eu dizia  
 Beija nos lábios ao meu amor com frenesi

Não chores por favor, porque preciso partir

Este foi o meu último beijo  
 Satisfiz o meu desejo  
 O pior foi te perder  
 Resiguinemos ó querida  
 Não lamentemos a vida  
 Nosso destino é sofrer  
 ( D A Bm E A )  
 Saudade palavra triste quando se perde um grande amor  
 Na estrada longa da vida eu vou chorando a minha dor  
 Igual a uma borboleta vagando triste por sobre a flor  
 Teu nome sempre em meus lábios irei chamando por onde for  
 Você nem se quer se lembra de ouvir a voz deste sofredor  
 Que implora por teus carinhos só um pouquinho do seu amor  
 Meu primeiro amor, tão cedo acabou só a dor  
 deixou nesse peito meu  
 Meu primeiro amor, foi como uma flor que desabrochou e logo  
 morreu  
 Nessa solidão, sem ter alegria o que me alivia  
 são meus tristes "ais"  
 São prantos de dor, que dos olhos caem  
 E porque bem sei, quem eu tanto amei Não verei jamais

## Acordes